

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-20

RegistoPT/MPR/ACG/CX013/0006 - Sem título

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/MPR/ACG/CX013/0006
Tipo de título	original
Título	Sem título
Datas de produção	1971-00-00 - 1971-00-00
Dimensão e suporte	9 x 13 cm
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Produtor	[s.n.]
Destinatário	Francisco da Costa Gomes
Localidade	Angola
Localidade descritiva	Angola
Contexto geral	Após os acontecimentos de Abril de 1961, Francisco da Costa Gomes é destacado para o quartel de Beja, de onde é transferido, em 1963, para Elvas. No ano seguinte, é promovido a brigadeiro e, em 1965, inicia a sua participação na guerra colonial, sendo nomeado Segundo-Comandante da Região Militar de Moçambique. A guerra, nesse território, começara no ano anterior e a Costa Gomes coube a difícil tarefa de inverter a tendência de progressão da zona subvertida. Nomeado Comandante-Chefe em 1967, não deixará, porém, de defender que “a guerra não devia ser feita contra os guerrilheiros, mas a favor das populações”. Em 1968, Costa Gomes é promovido a general, assumindo, em 1970, o cargo de Comandante-Chefe de Angola. Durante os dois anos em que ali permanece avança com a reorganização do Comando-Chefe e desenvolve negociações com movimentos locais, como a UNITA, tendo em vista a pacificação do território. À semelhança do que fizera em Moçambique, atua junto das populações locais, nomeadamente colaborando no aproveitamento de produtos agrícolas. Em 1972, quando regressa a Lisboa, a guerra em Angola estava vencida do ponto de vista militar.
Âmbito e conteúdo	O Comandante-Chefe da Região Militar de Angola, Francisco da Costa Gomes, acompanhado pelo General Pinheiro, em Angola, em 1971.
Cota descritiva	APCG/Cx013/006
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom